Julho de 2021
V Congresso Internacional de Linguística Histórica
Constelações Diacrônicas
em homenagem a Charlotte Galves e Mary Kato

CONCORDÂNCIA VERBAL ANÁLISE DA VARIABILIDADE DO FENÔMENO SOB UM VIÉS SÓCIO-HISTÓRICO

Juliete Bastos Macêdo (UEFS)
Silvana Silva de Farias Araújo (Profa. Dra. UEFS)

Introdução

Este trabalho é parte de uma dissertação em andamento, está inserido na área da Sociolinguística e desenvolvido no âmbito do projeto de pesquisa intitulado "Caracterização do português popular falado em comunidades rurais afro-brasileiras da Bahia e de Sergipe: documentação de comunidades de práticas afro-brasileiras para o estudo de contatos linguísticos" (PDJ/CNPq: 154982/2018-0). Propomos uma revisão bibliográfica de estudos desenvolvidos no PB acerca do estágio de variação do fenômeno de Concordância Verbal (CV) em algumas regiões brasileiras, buscando analisar quais hipóteses foram levantadas e sob quais perspectivas foram consideradas, a fim de compreender a realidade do fenômeno em níveis de variação, bem como apresentar os resultados da frequência da variabilidade da regra dentro das pesquisas delineadas traçando um recorte nos estudos da região Nordeste e no estado da Bahia, pois indaga-nos saber a realidade do fenômeno nas vias de sua interiorização nestas regiões, podendo aventar as possíveis hipóteses a respeito do processo sócio-histórico, assim como do contato linguístico.

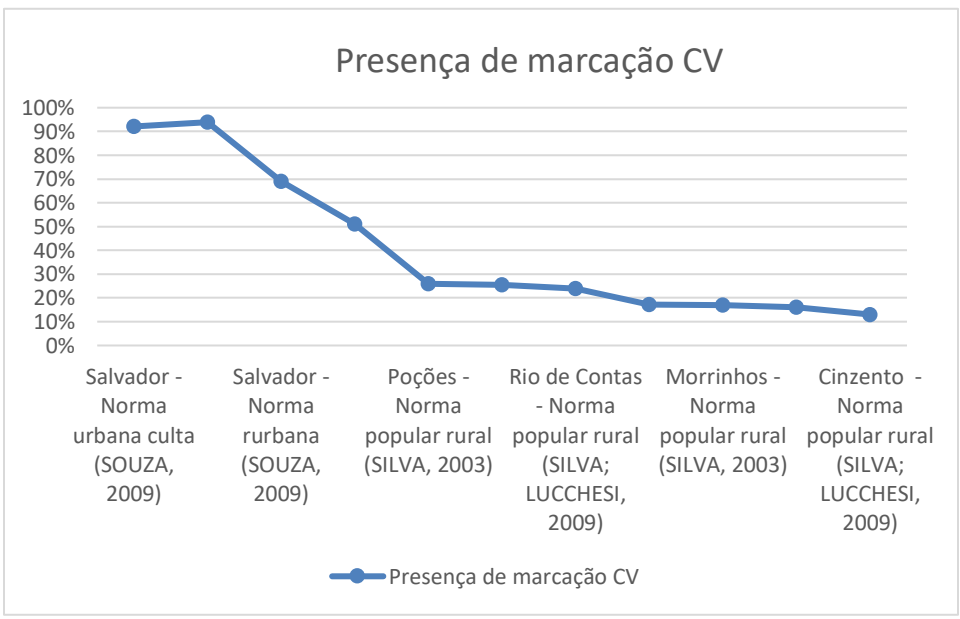
Objetivo

Analisar como se estrutura a variação da regra diante dos processos de periodização do português brasileiro segundo Lucchesi (2017). Apresentando um gráfico com o propósito de compreender os processos de variação e mudança decorrente da aplicabilidade da regra de concordância verbal no PB.

Metodologia

Baseada na abordagem da pesquisa variacionista, no âmbito da análise de dados, busca-se compreender o fenômeno de concordância verbal, interpretando os resultados de pesquisas por meio de uma análise comparativa do percentual e de fatores sociais e/ou linguísticos de alguns estudos sob os seguintes critérios: (i) estudos que obtiveram a pretensão em descrever a estrutura da regra variável e (ii) estudos que focaram na análise do fenômeno em um viés mais sócio-histórico, suscitando evidências para a perspectiva do contato entre línguas, traçando uma linha de compreensão entre os cinco problemas da mudança (WEINREICH, LABOV e HERZOG 2006 [1968]).

Resultados



Considerações finais

Defendemos, neste artigo, que tal variedade expressa a participação de outras línguas na formação diversa do PB e revela fortes indícios da história do Brasil, marcada pela presença dos escravizados africanos (ARAÚJO, 2012). Estes que sofreram políticas de apagamento de suas culturas, bem como de suas línguas, trazendo marcas de sua L1 para a língua que se diversificaram aqui no Brasil colônia, partindo da hipótese defendida por Bovini (2008) de que o contato com as línguas ameríndias não fez com que o português perdesse suas marcas de identidade.

Referências

ANJOS, Sandra Espínola dos. 1999. *Um estudo variacionista da concordância verbo-sujeito na fala pessoense*. 133f. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa) – Curso de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. Disponível em: < https://issuu.com/valpb/docs/um_estudo_variacionista_da_concord_ >.

ARAUJO, Silvana Silva de Farias. 2012. **A concordância verbal e sua importância para os estudos sobre a formação do português brasileiro**. PAPIA, São Paulo, 22(1), p. 91-110.

ARAÚJO, Silvana Silva de Farias. 2014. *A concordância verbal no português falado em Feira de Santana BA:* sociolinguística e sócio-história do português brasileiro. 342f. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Federal da Bahia, Bahia.